

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA COM BASE NA CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SITE PARA ATIVIDADES SOBRE POLUIÇÃO.

*Thais Lemos dos Santos¹, Paulo Roberto Soares Stephens². thaislemosantos@gmail.com

¹ Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (Instituto Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz) (PG)

² Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (Instituto Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz) (PQ)

Palavras-Chave: Poluição, Educação Ambiental, Material digital

Introdução

A Educação Ambiental pode desenvolver uma consciência crítica e interdisciplinar nos alunos da educação básica, ajudando-os a entender as relações entre o homem e o meio ambiente e a se preparar para enfrentar desafios ambientais globais. A tecnologia está se tornando cada vez mais fundamental para o progresso da sociedade, pois é introduzida desde cedo na vida das pessoas no contexto atual. Isso torna o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) uma prática natural nas escolas, visto que os alunos estão imersos no mundo tecnológico, em consonância com as competências específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área de ciências da natureza, que destaca a utilização de diferentes linguagens e tecnologias digitais no ensino fundamental. Este trabalho tem como objetivo geral analisar as possibilidades de abordagem pedagógica da educação ambiental no 9º ano do Ensino Fundamental II, utilizando um aplicativo interativo como ferramenta para o ensino de ciências.

Resultados e Discussão

A pesquisa, de natureza qualitativa, é realizada no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), com alunos do 9º ano. Como resultado, está sendo estruturado o aplicativo “Gaia em alerta” (Figura 1) para explorar conceitos e abordagens sobre Poluição Ambiental. A “Era da internet” e dos chamados “ciberespaços” foram capazes de transformar a organização dos sistemas em geral, como político, social, econômico e cultural, além de trazer a instalação de uma nova cultura, a cibercultura (Pereira, 2022). Propomos um material didático digital que busca trazer a perspectiva da Educação Ambiental Crítica, “procurando contextualizar e politizar o debate ambiental, problematizar as contradições dos modelos de desenvolvimento e de sociedade” (Layrargues e Lima, 2014). É necessário que os professores explorem novas abordagens e metodologias de

ensino que enfatizem o protagonismo dos estudantes, incentivem a motivação e promovam a autonomia (Rocha e Farias, 2020). Essas podem incentivar a compreensão dos processos, a integração de diversas disciplinas e a habilidade de pensar de forma crítica (Martins et al, 2021).

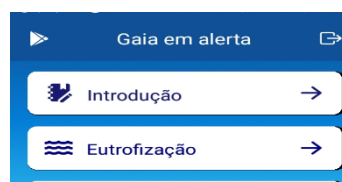


Figura 1. Protótipo do aplicativo “Gaia em Alerta”

Considerações Finais

Acredita-se que este estudo tem o potencial de enriquecer a literatura sobre metodologias ativas no ensino de ciências e de fomentar discussões sobre temas ambientais a partir de uma perspectiva crítica e engajada, visando a formação de cidadãos conscientes.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES, ao colégio CAp-UERJ, aos professores Tatiana Docile e Luiz Anastácio e ao colaborador Domenico de Jesus pelo suporte na realização do trabalho.

ROCHA, Carlos José Trindade; FARIAS, Sidilene Aquino. Metodologias ativas de aprendizagem possíveis ao ensino de ciências e matemática. REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, 2020.

MARTINS, Isabely Maria; DE OLIVEIRA GUIMARÃES, Suellen; GONÇALVES, Caio Henrique. Borboleteando: jogo didático como alternativa no processo de ensino-aprendizagem em ciências. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, v. 14, n. 2, p. 759-775, 2021.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental Brasileira. Ambiente e Sociedade, São Paulo v. XVII, n. 1, p. 23-40, 2014.

PEREIRA, Ana Carolina Reis. OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. ETD - Educ. Temat. Digit. [online]. 2022, vol.24, n.1, pp.187-205.